

A educação cristã em uma perspectiva pentecostal

Christian education in perspective pentecostal

Maria José Costa Lima

Resumo

Este artigo traz à discussão a educação cristã em uma perspectiva pentecostal através da Escola Bíblica Dominical na Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas. A escolha do tema se fez em função da percepção em torno de um fenômeno incomum no pentecostalismo brasileiro, a saber, o envolvimento das igrejas sob esta orientação com a educação cristã, criação de programas de educação e revitalização de Escolas Bíblicas Dominicais, implantação de escolas, seminários livres e mais recentemente com Instituições de Ensino Superior. O estudo foi desenvolvido a partir de um paradigma qualitativo e de uma pesquisa do tipo bibliográfica e documental. O aporte epistemológico que fundamentou a escrita traz autores e autoras que tem estudado o assunto e dialogam com os pressupostos de uma educação libertadora do Programa de Educação Cristã Continuada – PECC.

Palavras-chave: Educação Cristã. Escola Dominical. Programa de Educação.

Abstract

This paper discusses the Christian education in a Pentecostal perspective through Sunday school in the Evangelical Church Assembly of God in the Amazon. The choice of theme was made due to the perception around an unusual phenomenon in the Brazilian Pentecostalism, namely the involvement of churches in this direction with Christian education, creation of educational programs and revitalization Schools Bible Sunday, implementation of schools, free seminars and more recently with higher education institutions. The study was developed from a qualitative paradigm and a search of the literature and document type. The epistemological contribution that justified writing brings authors and authors who have studied the issue and dialogue with the assumptions of a liberating education Continuing Christian Education Program - PECC.

Keywords: Christian Education. Education Program. Sunday School.

Considerações Iniciais

O presente estudo é resultado das leituras iniciais sobre a educação cristã numa perspectiva pentecostal na Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas – IEADAM. A pesquisa bibliográfica e documental pretende olhar alguns aspectos na trajetória da Escola Bíblica Dominical.

Conforme Ribeiro¹, na Igreja Evangélica Assembleia de Deus, a Escola Bíblica Dominical tem sido compreendida ao longo de seu crescimento e desenvolvimento como agência evangelizadora e missionária.

“Escola que evangeliza enquanto ensina”,² cujo objetivo é fazer discípulos, promover o desenvolvimento pessoal de cada crente e o crescimento da igreja, tomando como base bíblica “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, [...] ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado” (Mt 28.19,20). Segundo a autora, o crescimento da Assembleia de Deus é notável e está aliado à expansão da Escola Bíblica Dominical.

Para Tuller³, “nenhum outro segmento da Educação Cristã possui um programa tão profundo, eficaz e abrangente”. Segundo o autor, essa valorização da EBD dá-se pelo fato de acreditar que suas bases e organização de ensino têm suas raízes no Antigo Testamento, em Neemias, capítulo 8, quando o povo se reunia para aprender a Lei de Deus, e quando Moisés ordena ao povo de Israel que não abandone o ensino das Escrituras em suas casas (Dt 6.6-9).

Ao fazer parte da membresia da igreja, o novo convertido tem de imediato a oportunidade de conhecer a doutrina e os costumes de sua nova fé através da participação dos cultos de doutrina e principalmente da Escola bíblica Dominical. Algo a se destacar que existia nas décadas de 1980, que perdura até 1999, era a formação do novo crente através de uma classe específica para ele com material próprio para seus primeiros passos. O livro “De coração para coração”, de autoria de Alcebíades Pereira Vasconcelos, foi escrito para ensinar o novo convertido.

Além de considerar a Escola Bíblica Dominical como um diferencial na proposta de educação de novos convertidos, a Educação Cristã na IEADAM abrange todas as faixas

¹ARAÚJO, Berenice; RIBEIRO, Luzelucia. Escola Dominical, A formação integral do cristão. 1ed.Pindamonhangaba.IBAD,2008, p.25.

² Um dos conceitos de Escola dominical ensinado a docentes e discentes da EBD.

³ TULLER, Marcos. Abordagens Práticas da Pedagogia Cristã. Rio de Janeiro:1ed. CPAD, 2006, P.15.

etárias, o que, de acordo com Delors⁴, está integrado numa visão de Educação ao longo da vida, oferecendo formação cristã em classes para todas as faixas etárias na EBD. O material didático utilizado até o ano de 2011 foi a revista “Lições Bíblicas” da Casa Publicadora da Assembleia de Deus – CPAD.⁵

Na educação dita formal, a IEADAM mantém o Instituto de Educação Boas Novas⁶ há 16 anos que abrange da educação infantil ao ensino médio. Esta escola, em 2015, passa a ser a escola de aplicação da Faculdade Boas Novas⁷, que integra o mesmo projeto de educação em seu terceiro nível (superior).

Para ser professor (a) não havia, exigência de formação a não ser o chamado de Deus para a obra. O preparo e o treinamento desses docentes eram realizados na época aos sábados, no templo central da IEADAM, na Rua Duque de Caxias, 340, onde as pessoas de todas as congregações, numa reunião oficial da igreja, juntavam-se para estudar a lição da EBD.

EDUCAÇÃO TEOLÓGICA: A CRIAÇÃO DO INSTITUTO BÍBLICO DA ASSEMBLEIA DE DEUS NO AMAZONAS – IBADAM

Conforme Lima⁸, durante o crescimento e avanço da Assembleia de Deus no Brasil, o tema educação teológica, bem como a implantação de seminários e institutos bíblicos, foi pauta de vários debates, especialmente durante as convenções gerais pelo fato de ser um ponto em que havia divergências entre as lideranças assembleianas.

Definitivamente, a educação teológica formal se estabelece em 1958 com a criação do Instituto Bíblico das Assembleias de Deus – IBAD⁹, com sede em Pindamonhangaba/SP, pelo casal de missionários João Kolenda Lemos¹⁰ e Ruth Dóris Lemos que, apesar da resistência por parte da própria liderança da denominação, formou grandes nomes responsáveis pela disseminação de outros Centros de Estudos da teologia formal (Institutos

⁴ DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. 2ed. São Paulo: Cortez. Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003.

⁵ Atualmente a CPAD conta com um site específico para a revista “Lições Bíblicas”. Desta forma, se apropria das novas tecnologias da informação para melhorar o acesso à revista e demais materiais. O endereço é: <http://licoesbiblicas.com.br/>

⁶ Instituto de Educação Boas Novas – IEBN.

⁷ Faculdade Boas Novas

⁸ LIMA, Maria José Costa. *Um Enigma de Deus: A História de um legado de Fé e Educação*. Manaus: Travessia, 2015.

⁹ Instituto Bíblico da Assembleia de Deus em Pindamonhangaba – SP.

¹⁰ O Casal Joao Kolenda e Ruth Doris Lemos é considerado precursor da Educação teológica na Assembleia de Deus no Brasil.

Bíblicos e Seminários), tendo como exemplo, o Instituto Bíblico da Assembleia de Deus no Amazonas - IBADAM.

Vários outros institutos haviam surgido e começaram a aparecer muitas escolas bíblicas noturnas em todo o país, muitas dirigidas por ex-alunos do primeiro seminário da Assembleia de Deus no Brasil. Neste ponto, destaca-se Samuel Câmara¹¹ em 1976, sendo o primeiro estudante de Manaus no Amazonas a ingressar no curso de Teologia do IBAD.

Anos depois, Samuel Câmara tornou-se professor do referido Instituto e, juntamente com Alcebiades Pereira Vasconcelos¹², fundaram em 1979 o Instituto Bíblico da Assembleia de Deus no Amazonas – IBADAM - em Manaus. Em 1988 assumiu a presidência da Igreja no Estado do Amazonas e atualmente é pastor presidente da Igreja Assembleia de Deus em Belém do Pará e presidente da Fundação Boas Novas. O Pr. Samuel Câmara foi também o idealizador do Programa de Educação Cristã Continuada – PECC.

Nas décadas seguintes à fundação do IBADAM, a escola bíblica dominical foi profundamente influenciada, uma vez que os egressos do referido instituto, com formação teológica tinham na EDB um campo fértil para o ensino da Bíblia. Cursos de formação para professores da Escola dominical eram realizados sistematicamente nas igrejas da cidade e do interior, pelos estudantes e egressos (as) do IBADAM. Cerca de três mil pessoas foram certificadas pelo Instituto através de seus cursos, muitos dos quais lideram igrejas em Manaus, no interior do Amazonas e outros países.¹³

É nesse cenário de mudanças e atendendo aos reclames dos novos tempos que nasceu em 2011, o Programa de Educação Cristã Continuada – PECC. O Projeto, mesmo que ainda em desenvolvimento, em seus primeiros cinco anos já formou através da Escola Bíblica Dominical mais de dez mil estudantes no curso básico de teologia, o que constitui seu primeiro nível de formação, somente na cidade de Manaus.

Freston¹⁴, em sua análise sobre as três ondas do pentecostalismo brasileiro, diz que os pentecostais não contam com uma história acadêmica e cita a Assembleia de Deus como a maior igreja pentecostal, mas não há nada sobre ela depois de sua fundação: “o pentecostalismo é aprisionado numa jaula atemporal”.

¹¹ Pastor pentecostal e televangelista Brasileiro, líder da Assembleia de Deus.

¹² Fundou o Instituto Bíblico da Assembleia de Deus no Amazonas - IBADAM

¹³ Os dados foram obtidos em relatórios internos do IBADAM, não publicados.

¹⁴ FRESTON, Paul. Uma Breve História do Pentecostalismo Brasileiro: A Assembleia de Deus. *Religião e Sociedade*, vol. 16, nº 3, 1994 p. 106.

Seria um esboço da história acadêmica na Assembleia de Deus no Amazonas a partir da EBD? No Brasil sabe-se de outras experiências de Instituições de Ensino Superior¹⁵ que estão sistematizando sua história e produzindo pesquisas sobre pentecostalismo.

Pesquisar sobre o tema é também de alguma forma uma tentativa de reescrever a História da educação na IEADAM, acessando dentro do que se considera possível as fontes históricas¹⁶ especificamente da Igreja Assembleia de Deus em Manaus, o que necessita, em algum momento desse estudo, recorrer a fontes orais e documentos da instituição de forma minuciosa. A esse respeito, Câmara em seu artigo para o *jornal O liberal* chama atenção para a falta de tradição na Assembleia de Deus, no registro de sua própria história:

Quem não tem história, não tem identidade. O ônus disso é muito pesado, pois quando uma geração não sabe avaliar o preço que foi pago pela conquista de valores e direitos das gerações anteriores, faltar-lhe á a identidade que lhe fornecerá a honra de lutar contra as novas injustiças de seu tempo. Os danos disso serão inomináveis, a não ser que, de geração para geração, lutas e triunfos sejam contados e recontados, de tal modo que as veias da história não contenham nenhuma placa de ignorância a enfartar o caminho da vida.¹⁷

É nesse contexto que se pretende analisar o Programa de Educação Cristã Continuada da Assembleia de Deus no Amazonas, lançando um olhar especificamente na revitalização da Escola Bíblica Dominical como espaço de formação de lideranças e membresia da IEADAM.

BREVE HISTÓRICO DO PECC

Em setembro de 2011 os pastores Samuel Câmara e Jonatas Câmara, ambos Presidente das igrejas Assembleia de Deus, em Belém e em Manaus, respectivamente, reuniram-se com a liderança da igreja no Amazonas a fim de definir algumas metas para a educação cristã na igreja, a partir de um programa que além de revitalizar a EBD, servisse de referência para todo o processo de formação cristã e que alcançasse a membresia com uma visão de formação continuada. A proposta teria como objetivo uma reforma geral no projeto

¹⁵ Como a Faculdade REFIDIM, da Assembleia de Deus em Joinville - Santa Catarina - mantida pelo Centro Evangélico de Educação, Cultura e Assistência Social – CEEDUC. “O CEEDUC é uma entidade que pertence à Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Joinville. Ela foi criada com a finalidade de organizar projetos sócio-eclesiais, implementar ações sociais, promover a educação e contribuir efetivamente para o desenvolvimento da região.” Mais informações em: <http://www.ceeduc.edu.br/quemsomos.php>. Acesso em 10 set. 2016.

¹⁶ Segundo Carlos Bacelar, as fontes são a matéria- prima dos historiadores e, conforme Maria de Lourdes Janotti, se constituem em: fontes documentais; arqueológicas; impressas; orais e audiovisuais. PINSKY, Carla Bassanezi (org). Fontes históricas. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2014, p.10-25.

¹⁷ CÂMARA, Samuel. Um mundo melhor para todos. *O Liberal*, Belém, 03 de Maio de 2014. s/p.

de educação cristã e formal da IEADAM, que iria refletir nos pressupostos teóricos e metodológicos a partir da Escola Bíblica dominical (EBD) seguindo para outros níveis de formação teológica. (Ata de reunião da presidência IEADAM).¹⁸

Um grupo foi criado para seguir com os trabalhos e teria como prioridade a sistematização e operacionalidade das ações do programa que seria implantado na Assembleia de Deus em Manaus, Belém e demais igrejas no Brasil que compreendendo a proposta também poderiam implementar a educação cristã e teológica em suas sedes e congregações.

Naquele mesmo dia reuniram-se na Faculdade Boas Novas, membros do grupo de trabalho para definir algumas ações dentre as quais o nome do programa, que deveria representar a missão e os objetivos da igreja em seu projeto educacional.

Os membros da equipe foram: Pr. José Campelo (CEADAM)¹⁹, Pr. Daniel Bandeira e Maria José Costa Lima,²⁰ que coordenaria as ações a partir daquela reunião, representando a FBN como o ensino superior dentro do programa.

Após várias sugestões, chegou-se à conclusão que o PECC²¹ seria a sigla que melhor traduziria os anseios da proposta para o projeto de formação crista e teológica de confissão pentecostal da IEADAM, que dá início na escola dominical, com o curso básico em teologia – nível I, seguindo para os níveis II (Médio em teologia - IBADAM) e III (superior de ciências teológicas – FBN).

Daquela reunião saíram os primeiros registros que constam da definição e dos objetivos do programa. A partir das mudanças que ocorreriam a partir de então, poderia se dizer que:

Registrar o não documentado passa a ser de grande interesse para a compreensão da complexidade da escola [...]. Penetrar em seu interior registrando sua (s) historia (s) é também caminhar no sentido de um aprofundamento da compreensão das relações ali estabelecidas entre seus habitantes e o conhecimento.²²

A esse respeito faz-se necessário esclarecer que cada instituição formadora do programa de educação cristã continuada tem sua própria história de atuação no projeto de

¹⁸ Ata da Reunião da presidência da IEADAM, e representantes da RBN, CEADAM, e FBN. Setembro de 2011.

¹⁹ Secretário da Convenção Estadual da Assembleia de Deus no Amazonas.

²⁰ Diretora Geral da Faculdade Boas Novas e coordenadora do PECC.

²¹ Programa de Educação Cristã Continuada.

²² WARSCHAUER, C. *A Roda e o Registro: uma parceria entre o professor, alunos e conhecimento*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993, p. 31.

educação da igreja Assembleia de Deus no Amazonas, a saber: a escola dominical desde a sua fundação em 1918; o instituto bíblico a partir de 1979; e, mais recentemente, a Faculdade Boas Novas, credenciada pelo MEC em 2005 e que oferece o curso de Ciências Teológicas, que conta em seu corpo discente com cerca de 600 pastores.²³

O campo deste estudo, no entanto, será o primeiro nível do PECC, que tem como agência formadora a EBD. Algo inédito na assembleia de Deus no Amazonas, o PECC é resultado da parceria das agências e Instituições de Ensino da Assembleia de Deus que, pela primeira vez, se unem. A Escola Bíblica Dominical e o Instituto Bíblico da Assembleia de Deus no Amazonas (IBADAM) contam com material pedagógico e currículo próprio, organizado pelos docentes da Faculdade Boas Novas (FBN). O PECC tem como objetivo desenvolver um projeto de educação integrado e continuado, pensado e criado para todo o estado do Amazonas, região norte e demais igrejas do Brasil.

Os resultados dessa proposta de formação das novas lideranças e membresia da Assembleia de Deus já podem ser constatados pelos números dos relatórios da secretaria do PECC em Belém, em que 258 igrejas em todo Brasil inclusive outras denominações, tem aderido ao programa, e certificado cerca de 23.172 alunos através da escola dominical, dos quais cerca de 10.000 em Manaus no Amazonas. Segundo os dados da mesma secretaria, os estados de maior desenvolvimento do PECC são Amazonas, Pará e Amapá, seguidos de Rio de Janeiro, entres outros.²⁴

O diferencial que se observa entre a EBD nos moldes tradicionais em funcionamento até 2011 e a proposta do PECC é a certificação garantida pelo programa uma vez que se torna exigência para a continuidade nos outros níveis de formação.

Considerações Finais

Educação e Religião fazem parte da formação integral do ser humano. A primeira com enfoque mais cognitivo, e a segunda com viés espiritual, ainda que tenha influência sobre os indivíduos nos mais variados aspectos da vida.

²³A partir do dia 12 de junho de 2015 passou a vigorar a decisão da mesa diretora, em que todos os candidatos ao ministério pastoral, além do chamado e vocação, terão também que ter cursado ou estar cursando teologia. Essa decisão está sendo aplicada a todos os pastores da IEADAM. Em consequência da decisão, esse número expressivo de líderes em formação na Faculdade Boas Novas. (Dados fornecidos pela Secretaria Acadêmica da FBN).

²⁴ Dados fornecidos pela secretaria do PECC em Belém-PA.

A formação cristã na contemporaneidade, com seus princípios éticos, vem auxiliar para a edificação de um mundo melhor. Essa formação vivenciada no PECC com o ápice no bacharelado em Teologia possibilita ao indivíduo não apenas ser o orientador espiritual, mas também guia para diversos aspectos que permeiam a vida dos indivíduos e da comunidade em geral. Desta forma, além da formação teológica-cristã (para suporte espiritual), a formação deve ser de forma mais abrangente, com questões voltadas também aos problemas da sociedade, uma vez que a Assembleia de Deus no Brasil é reconhecida com seus programas assistenciais.

O Programa de Educação Cristã Continuada, com o objetivo de fortalecer a Educação Cristã na Assembleia de Deus no Amazonas e no Brasil, integra os níveis de educação e visa a formação integral: a formação superior; a formação continuada do professor na Igreja; munir os membros da Igreja com base bíblica e teológica; capacitar obreiros para a obra de Deus bem como prestar serviço de orientação educacional à Igreja.

Pode-se dizer então, que o PECC inaugura um novo momento da igreja que vem de encontro as próprias demandas sociais que não podem ser negadas, dado a velocidade com que se processa o conhecimento e as exigências de uma sociedade letrada que dialoga com bem mais propriedade sobre religião e ciência.

Referências

- ARAÚJO, Berenice; RIBEIRO, Luzelucia. Escola Dominical, A formação integral do cristão. 1ed. Pindamonhangaba. IBAD, 2008.
- CÂMARA, Samuel. Um mundo melhor para todos. *O Liberal*, Belém, 03 de Maio de 2014. s/p.
- CEEDUC. Centro Evangélico de Educação, Cultura e Assistência Social. Disponível em: <http://www.ceeduc.edu.br/quemsomos.php>. Acesso em 10 set. 2016.
- DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. 2ed. São Paulo: Cortez. Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003.
- FRESTON, Paul. Uma Breve História do Pentecostalismo Brasileiro: A Assembleia de Deus. *Religião e Sociedade*, vol. 16, nº 3, pp. 104-129.
- IBAD. História. Disponível em: <http://www.ibad.com.br/história>. Acesso em 08 set. 2016.
- IBADAM. Ata da reunião da presidência da IEADAM e representantes da RBN, CEADAM e FBN. Setembro de 2011.

LAKATOS, E. Maria; MARCONI, M. de Andrade. Fundamentos de Metodologia científica: Técnicas de pesquisa. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, Maria José Costa. *Um Enigma de Deus: A História de um legado de Fé e Educação*. Manaus: Travessia, 2015.

PINSKY, Carla Bassanezi (org). Fontes históricas. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2014, p.10-25.

RENOVATO, Elinaldo. *A Família Cristã sob os ataques do inimigo*. São Paulo: CPAD, 2013.

REVISTA LIÇÕES BÍBLICAS. Disponível em: <http://licoesbiblicas.com.br/>. Acesso em 10 set. 2016.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TULLER, Marcos. *Abordagens Práticas da Pedagogia Cristã*. Rio de Janeiro: 1ed. CPAD, 2006.

WARSCHAUER, C. *A Roda e o Registro: uma parceria entre o professor, alunos e conhecimento*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.